



H0548

**BRASIL E A PERIFERIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO: POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO – FLUXOS DE CAPITALS**

Paula Dias Moraes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Daniela Magalhães Prates (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Na década de 80, a política econômica e o desempenho da maioria dos países da América Latina foram condicionados por uma forte restrição externa, um fator recorrente de instabilidade, resultado de desajustes financeiros e fiscais do setor público. No início dos anos 90, essa situação se alterou com a entrada de um grande volume de capitais externos decorrente da ampla liquidez internacional do período, mas que trouxe novos desafios para a política econômica da região: os riscos de sua reversão súbita, dada a natureza volátil e de curto prazo desses capitais, que se explicitou com as crises financeiras da segunda metade da década. Essas crises foram sucedidas por um período de escassez de fluxos de capitais para os países emergentes. Todavia, no final de 2002, emerge um novo ciclo de liquidez internacional para esses países. Esse trabalho tem como objetivo analisar os fluxos de capitais para o Brasil nesse novo ciclo, mais especificamente, do primeiro ano de governo do presidente Lula (2003) – ainda com reflexos da instabilidade política e econômica do ano anterior – ao primeiro semestre de 2007. Procurou-se compreender os condicionantes internos e externos desses fluxos de capitais, além de analisar sua composição. No que se refere ao fator externo, temos as condições de liquidez internacional, determinadas por fatores como a taxa de juros dos EUA e o apetite por risco dos investidores globais. No âmbito interno, analisamos a gestão macroeconômica (políticas cambial e monetária), o grau de abertura financeira e a estrutura do mercado financeiro doméstico.

Ciclos de liquidez - Fluxos de capitais - Brasil